



UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAPÁ - UNIFAP

CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO - CAU

**PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIAS E IDENTIDADES DA
ARQUITETURA: PROPOSTA DE REVITALIZAÇÃO DA ESCOLA
BARÃO DO RIO BRANCO**

**Acadêmica: Olgaci Barbosa Pacheco
Prof. orientador: Msc. Felipe Moreira Azevedo**

**Macapá – AP
2018**

INTRODUÇÃO

- O presente trabalho discute a preservação de edifícios considerados Patrimônio Histórico Arquitetônico.
- O objetivo deste estudo é levantar dados relativos à edificação da Escola Estadual Barão do Rio Branco considerando os seguintes aspectos: arquitetura, materiais empregados.
- A finalidade deste trabalho é buscar a elaboração de uma proposta que seja adequada às novas normas e padrões escolares, objetivando, também, a preservação dos elementos estético-funcionais de sua composição arquitetônica.

DA ORIGEM, DO CONCEITO E DA ANÁLISE DO PATRIMÔNIO

- Geralmente quando pensamos em patrimônio, temos a tendência de associá-lo somente a patrimônio material, ligado a riqueza, que são herdados ou que possuem algum valor afetivo. Porém, patrimônio não se limita apenas a sentido de herança. Refere-se também aos bens produzidos por nossos antepassados, que resultam em experiências e memórias, coletivas ou individuais (ROCHA, 2012).

DA PRESERVAÇÃO DO PATRIMÔNIO ARQUITETÔNICO

- “Construções arquitetônicas de um determinado período guardam muito das experiências e histórias vivenciadas pelas sociedades que as construíram e, por isso mesmo, a preservação da memória coletiva dessas sociedades através da existência desse patrimônio, é uma riqueza que pode ser descoberta por meio da memória, das imagens e da oralidade das personagens que conheceram essas construções no tempo em que elas *pulsavam* através da dinâmica de seus antigos habitantes. [...]” (RONIK, 1995, p.18).

A ESCOLA COMO LUGAR DE HISTÓRIA, MEMÓRIA E IDENTIDADE

“As comunidades sempre deixam marcas no lugar onde vivem que identificam a sua história individual e coletiva materializando assim, nestes espaços, sua identidade, suas tradições e seus costumes” (JOHN, 2012, p. 320).

Figura 01: Primeiro Prédio do Colégio Amapaense em 1947



Fonte: portal-retrato-blogspot.com

Figura 02: Instituto Estadual Carlos Gomes



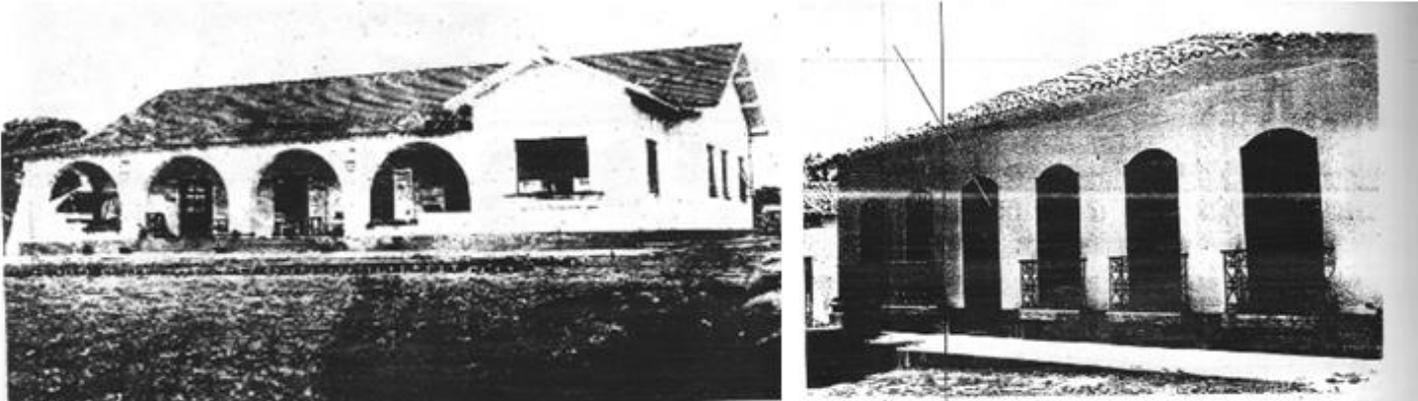
Fonte: redglobo.globo.com>tvliberal

EDUCAÇÃO PATRIMÔNIAL

- Educação patrimonial do cidadão é o primeiro passo para recuperação e valorização dos bens patrimoniais que de acordo com Maia (2003) é um processo que conduz o homem ao entendimento do mundo o qual está inserido, elevando sua autoestima e a consequente valorização de sua cultura.

CONTEXTO HISTÓRICO DA ESCOLA BARÃO DO RIO BRANCO

Figuras 03 e 04: O 1º prédio Residência do Governador; e o Segundo Prédio aonde funcionava Grupo Escolar.



Fonte: RIO DE JANEIRO, Relatório de Atividade de Governo do Amapá.1946.

- As primeiras obras iniciadas ou construídas em 1944

Figuras 05 e 06: O primeiro prédio é o Hotel de Macapá, e o 2º são as casas residenciais para funcionários



Fonte: RIO DE JANEIRO, Relatório de Atividade de Governo do Amapá.1946.

CONTEXTO HISTÓRICO DA ESCOLA BARÃO DO RIO BRANCO

- 1944 a 1956 conquista do governador do Janary Gentil Nunes;

Figura 07: Primeiro prédio do Grupo Escolar de Macapá em 1944.



Fonte: porta-retrato-blogspot.com

- Antigo prédio do Grupo Escolar de Macapá, Localizado no canto da antiga Praça São Sebastião (atual Veiga Cabral), onde é o cruzamento da Avenida Presidente Vargas com a Rua Cândido Mendes. Hoje fica localizada a Banca do Dorimar, segundo Historiador e Professor Doval Brito.

Figura 08: Segundo Prédio aonde funcionava Grupo Escolar de Macapá em 1944.



Fonte: porta-retrato-blogspot.com

- 1944, foi em um barracão de madeira coberto de palha que muitos dos macapaenses assistiram pela primeira vez a filmes cinematográficos e peças teatrais.
- Em 1945 foi oficialmente inaugurado, sendo instalado em um prédio anexo à Escola Barão do Rio Branco, mais precisamente na Rua Cândido Mendes.

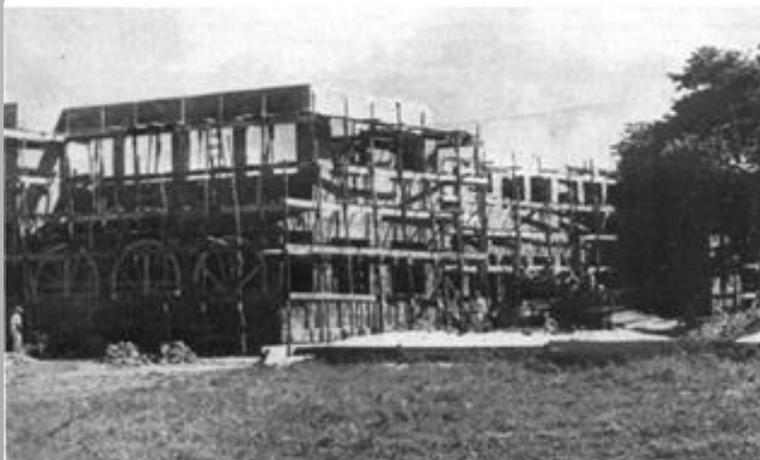
- Antes da construção do prédio da Escola do Barão do Rio Branco, o Grupo escolar de Macapá transferiu-se para o prédio da figura 08 que localiza-se na Rua São José, esquina com Avenida General Gurjão, segundo Historiador e Professor Doval Brito.

Figura 09: Barracão de Madeira



Fonte: Fabiana Figueiredo/G1 AP.

Figura 10: Construção em 1946, do Grupo Escolar de Macapá, hoje Barão do Rio Branco.



Fonte: porta-retrato-blogspot.com

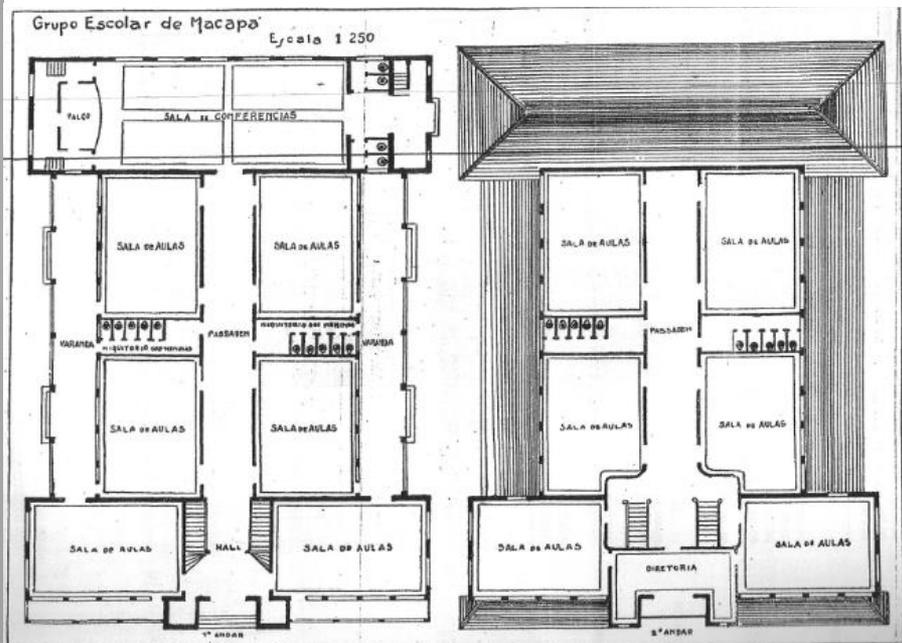
- Em 1946, início a obra da construção do prédio Principal (como mostra imagem) do Grupo Escolar de Macapá, Barão do Rio Branco, levantado em alvenaria com tijolo cerâmico, o forro em lajes maciço e a estrutura de telhado de madeira de lei. SEINF/AP (2016).

Figura 11 e 12 : são os Anexos.



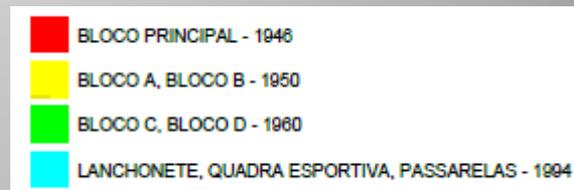
Fonte: porta-retrato-blogspot.com

Figuras 13 e 14: A 1ª Planta Baixa é Térrea e o 2º é o Pavimento Superior do Grupo Escolar de Macapá.



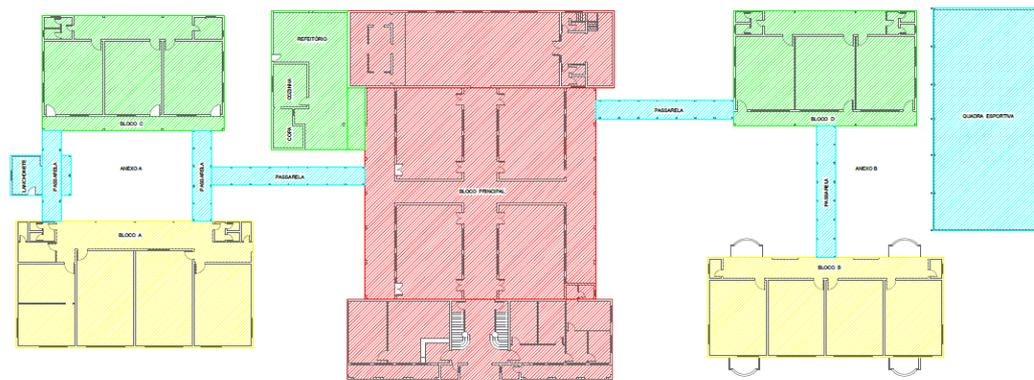
Fonte: RIO DE JANEIRO, Relatório de Atividade de Governo do Amapá.1946.

- A edificação é de um pavimento, com paredes de vinte centímetros de espessura, as janelas da fachada superior compostas de ferros e vidro difuso e as demais do tipo basculante de três folhas com vidro embutido, com portas largas e os telhados de barros cerâmicos. SEINF/AP (2016).



- De acordo com Professor Doval Brito a escola nunca passou por reforma, mas por processo de ampliação, que descaracterizava a construção inicial, quando algumas esquadrias foram substituído pelas venezianas

Figuras 15: Planta Baixa das Reformas



Fonte: PACHECO, Olga.2018.

Figura 16: Portão quebrado que dar acesso ao estacionamento.



Fonte: André Silva/G1 AP.2017

Figura 17: Escola Barão do Rio Branco.



Fonte: Rita Torrinha/G1 AP.2018

Figura 18: Prédio alugado aonde funciona E.E Barão do Rio Branco.



Fonte: Fabiana Figueiredo/G1 AP.2016

- A Escola Barão do Rio Branco encontra-se em estado de abandono, exposto aos invasores e vandalismo.
- Deste de 2013 a escola esta a espera de reforma, até hoje esta funcionando a um prédio alugado pela SEED.

LINGUAGEM ARQUITETÔNICA

- O neocolonial é uma arte genuinamente nacional, de raízes lusitanas, com formas arqueadas e levemente arredondadas (SEED/AP,2016).

Figura 19: Fachada Principal da E.E Barão do Rio Branco.

Janela Basculante de Metal e Vidro

Reentrância Frontal e Marquises



Vãos Arqueados

Fonte: PACHECO, Olga.2014

Figura 20: Pilar do Bloco C.

Ornatos Boleados



Fonte: PACHECO, Olga.2014

Figura 21: Mureta do Bloco B.

Ornatos Boleados

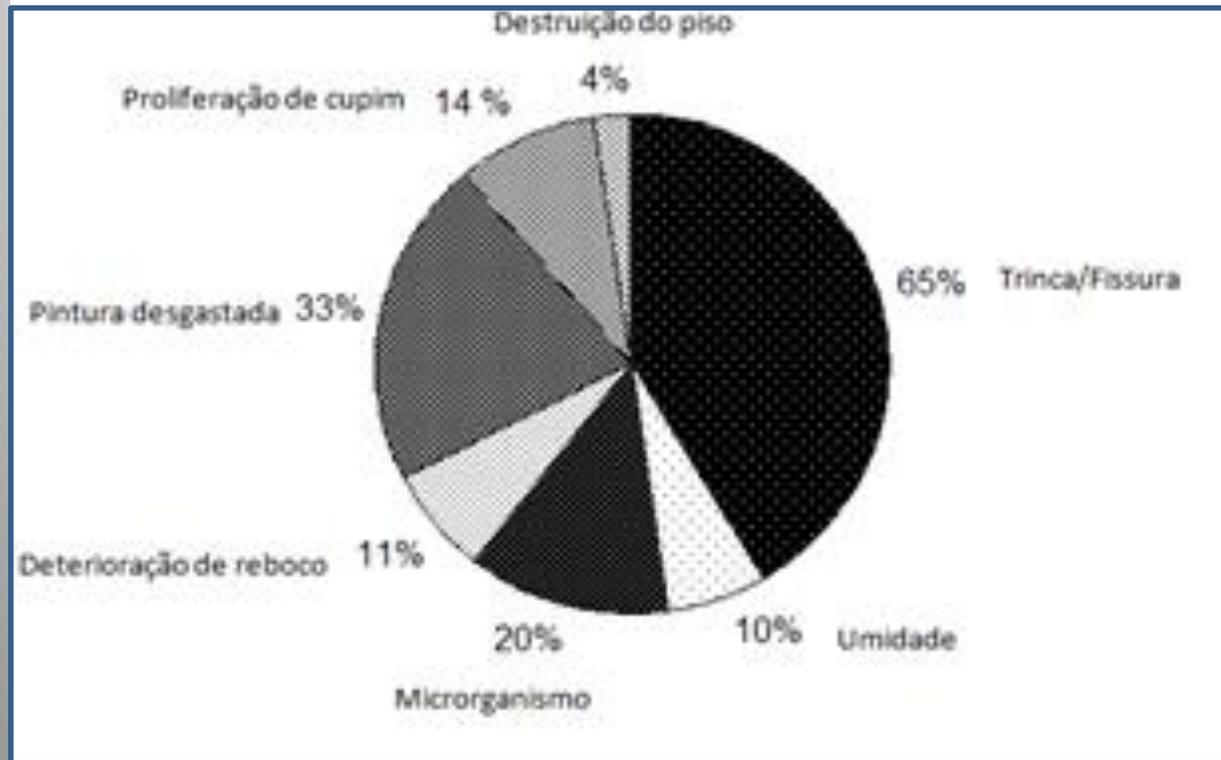


Fonte: PACHECO, Olga.2014

REPRESENTAÇÕES DOS AGENTES (do mapa de danos)

- **Mapa de Danos:** É um documento gráfico e fotográfico que sintetiza o resultado das investigações sobre alterações estruturais e funcionais nos materiais, nas técnicas, nos sistemas e nos componentes construtivos.

Gráfico 01: Patologias existentes na edificação.



Fonte: PACHECO, Olga.218.

Figura 22 : Madeiramento do telhado



Fonte: PACHECO, Olga.2014

Figura 23 : Estrutura do lado esquerda do prédio.



Fonte: PACHECO, Olga.2014

Figura 24 : Reboco danificado.



Fonte: PACHECO, Olga.2014.

Figura 25 : Cupins nos caixilhos.



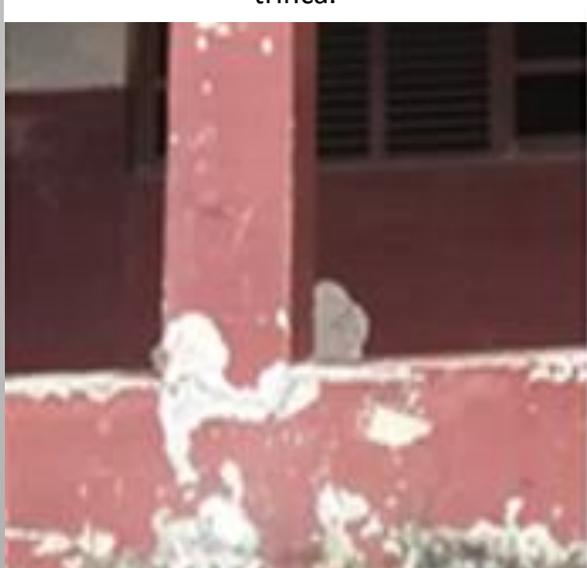
Fonte: PACHECO, Olga.2014

Figura 26 : Forro comprometido.



Fonte: PACHECO, Olga.2014

Figura 27 : Pilar do prédio principal com trinca.



Fonte: PACHECO, Olga.2014.

Figura 29 : Trinca próximo ao rodapé.



Fonte: PACHECO, Olga.2014.

Figura 28 : Estrutura posterior do Bloco B.



Fonte: PACHECO, Olga.2014.

Fonte: PACHECO, Olga.2014.

Figura 30 : Reboco da parede e janelas danificadas.



Fonte: PACHECO, Olga.2014.

ESTUDO DE PROPOSTA ARQUITETÔNICA

Figura 31: Localização – Escola Barão do Rio Branco



Fonte: Google, adaptado pela autora, 2018.

Quadro 01: Densidade de Ocupação do setor comercial

Setor	Diretrizes para intensidade de ocupação	Parâmetro para ocupação do solo				Afastamento Mínimo	
		CAT Máximo	Altura Max. para edificação	Taxa de ocupação Max.	Taxa de impermeabilização de mínima	Frontal	Lateral e fundos
SC	Alta densidade <u>Vertic. baixa</u>	1,2(a) ou 1,5(b) ou 2,0(c)	14	80%	Isento até 2.50 m ²	3,0	1,5 ou 2,5 (e) ou 0,3 x H (d)

Fonte: Uso e ocupação de solo de Macapá, adaptado pela autora, 2018.

LEVANTAMENTO DO ENTORNO

Foto 01: Fachada do Prédio do SUPERFÁCIL.



Fonte: PACHECO, Olga.2017.

Foto 02: Casa abandonada.



Fonte: PACHECO, Olga.2017.

Foto 03: Prédio em Construção.



Fonte: PACHECO, Olga.2017.

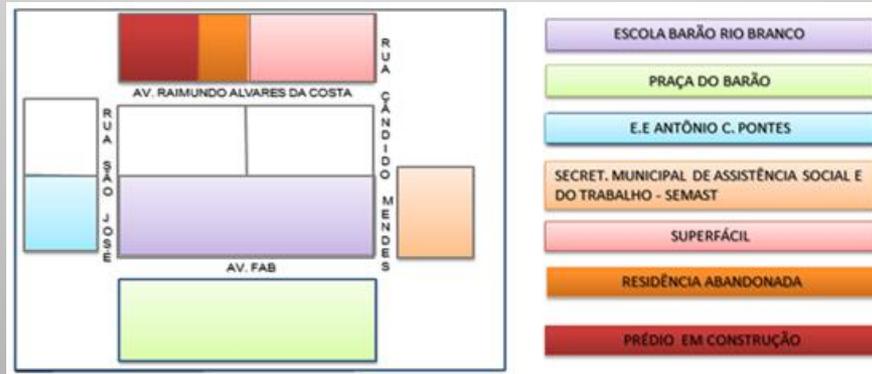


Foto 05: Muro E.E. Antônio Pontes.



Fonte: PACHECO, Olga.2017.

Foto 13: Praça Barão do Rio Branco.



Fonte: PACHECO, Olga.2017.

Foto 04: SEMAST-Secretária de Assistência Social do Trabalho .



Fonte: PACHECO, Olga.2017.

NORMAS

- **Constituição Federal Brasileira de 1988 – CF/88**, no artigo 5º determina o direito de ir e vir de todos os cidadãos brasileiros, ou seja, qualquer pessoa, inclusive com deficiência ou mobilidade reduzida, deve ter direito de chegar confortavelmente a qualquer lugar.
- **Segundo ABNT (Associação Brasileira de Normas Técnicas)**, norma 9050/2015 estabelece que o piso tátil deva ser utilizado em todos os locais públicos, como nos corredores, estacionamento, jardins, calçadas o que dar acesso ao estabelecimento para auxiliar as pessoas com deficiência visual.
- **O Decreto Federal nº5296/2004**, trata que os estacionamentos externos ou internos das edificações de uso público ou de uso coletivo, serão reservados, pelo menos, dois por cento (2%) do total de vagas para veículos que transportem pessoa portadora de deficiência física ou visual.

Quadro 02: Tabela de Setorização e Dimensionamento

SETOR ADMINISTRATIVO			SETOR PÚBLICO		
AMBIENTE	DESCRIÇÃO	ÁREA	AMBIENTE	DESCRIÇÃO	ÁREA
Secretaria	Registro atendimento ao público e administrativas	35.32 m ²	Hall / Recepção	Local de recepcionar as pessoas	7.05 m ²
Direção	Atendimento ao público, Realização de planejamento.	16.81 m ²	Sala de Aula do Bloco A	Desenvolve atividades educacionais	51.76 m ²
Lavabo da Sala da Direção	Necessidades fisiológicas	2.40 m ²	Sala de Aula do Bloco A	Desenvolve atividades educacionais	120.18 m ²
Diretor Adjunto	Apoio à direção da escola	8.11 m ²	Sala de Aula do Bloco C	Desenvolve atividades educacionais	46.84 m ²
Sala dos Professores	Convivência e pesquisa	26.04 m ²	Sala de Aula do Bloco C	Desenvolve atividades educacionais	136.80 m ²
Biblioteca	Sala de pesquisa, de estudo.	62.70 m ²	Sala de Aula do Bloco B	Desenvolve atividades educacionais	142.80 m ²
Sala Rádio	Desenvolvimento de projetos educativos	13.28 m ²	Sala de Aula do Bloco B	Desenvolve atividades educacionais	47.50 m ²
S. Serviço Técnico Pedagógico	Administra e Organiza as atividades escolares	8.90 m ²	Sala de Aula do Bloco D	Desenvolve atividades educacionais	47.84 m ²
TOTAL		173.66 m²	Sala de Aula do Bloco D	Desenvolve atividades educação Física	47.97 m ²
SETOR SERVIÇO			Sala de Aula do Bloco D	Desenvolve atividades educacionais	48.36 m ²
AMBIENTE	DESCRIÇÃO	ÁREA	Sala de Aula do Pav. Térreo	Desenvolve atividades educacionais	132.60 m ²
Estacionamento	Armazenamento de veículos	496.50 m ²	Sala de Aula do Pav. Térreo	Desenvolve atividades educacionais	136 m ²
Depósito de Materiais	Armazenamento de materiais	3.65 m ²	Sala de Aula do Pav. Superior	Desenvolve atividades educacionais	130.62 m ²
Área de Serviço	Local para realização de serviços gerais.	2.74 m ²	Sala de Aula do Pav. Superior	Desenvolve atividades educacionais	132.60 m ²
Quadra Esportiva	Recreação esportiva	256.77 m ²	Auditório	Espaço para palestras, seminários.	170.41 m ²
Banheiro de Funcionário	Necessidades fisiológicas	20.94 m ²	Sala de Projeção	Projeção de filmes	26.96 m ²
Banheiro de Alunos	Necessidades fisiológicas	6.34 m ²	Lab. de Informática	Desenvolve atividades educacionais	51.76 m ²
Refeitório	Espaço para socialização	71.13 m ²	Sala de Espera	Aguarda atendimento	7.80 m ²
Lanchonete	Destinado ao lanche	7.02 m ²	Guarita	Fiscalização e segurança	7.50 m ²
Copa Cozinha	Local para refeições rápidas para os funcionários e Preparação de alimentos	14.76 m ²	Jardim	Contemplação a natureza	940.49 m ²
TOTAL		879.85m²	TOTAL		2.433.84 m²

Fonte: PACHECO, Olga.2018

PROPOSTA

Figura 32: Fachada E.E. Barão do Rio Branco

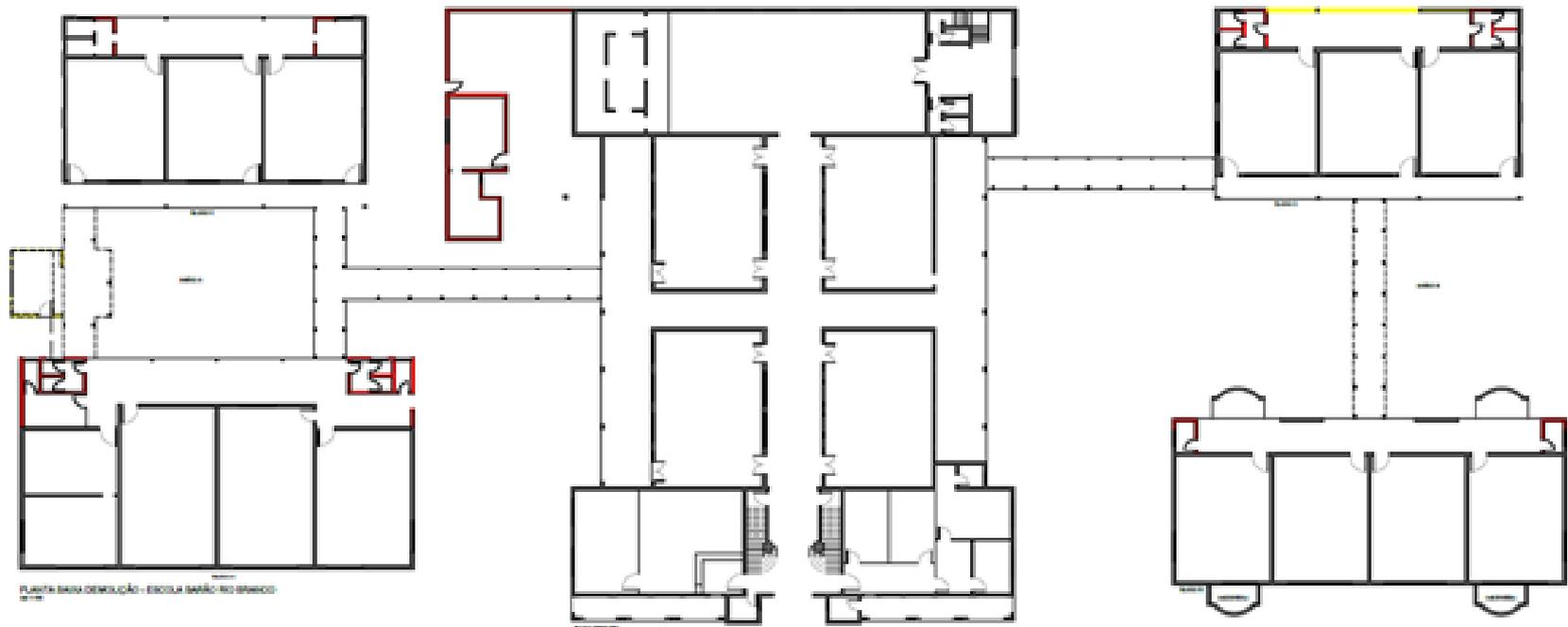


Fonte: Fabiana Figueiredo/G1 AP.

- O projeto destina revitalizar, resgatar e preservar a memória histórica e arquitetônica, além de permanecer a mesma função mantendo as características originais da instituição.

PROPOSTA

Figura 33: Planta Baixa à Demolição



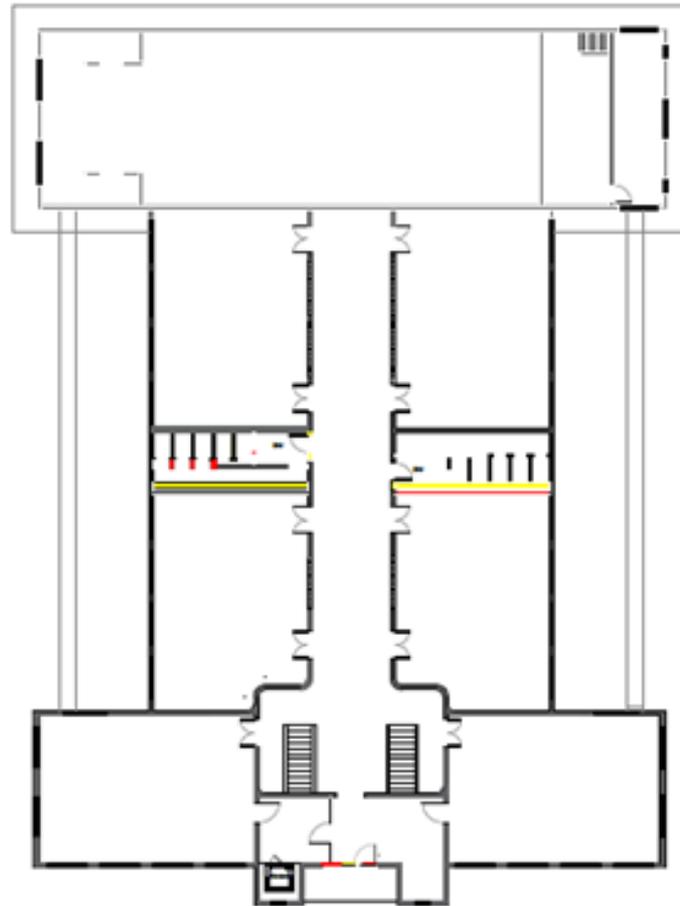
Fonte: PACHECO, Olga.218.

LEGENDA

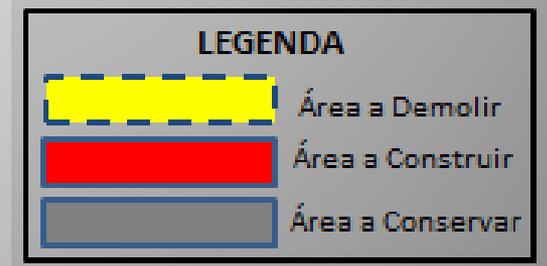
-  Área a Demolir
-  Área a Construir
-  Área a Conservar

PROPOSTA

Figura 34: Planta Baixa de à Construir e à Demolir do Pavimento Superior



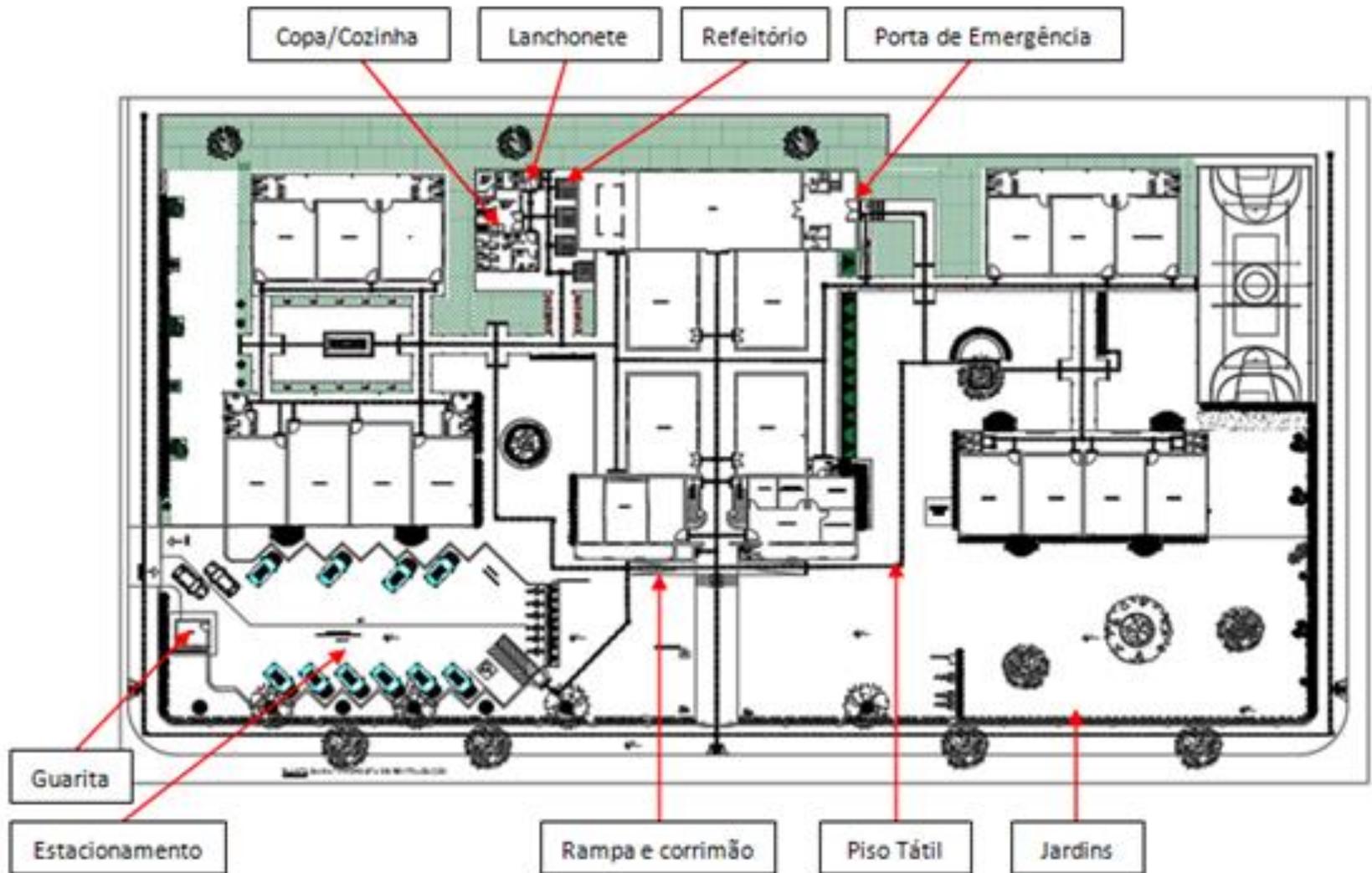
PLANTA BAIXA DE À CONSTRUIR E DE À DEMOLIR DO PAVIMENTO SUPERIOR



Fonte: PACHECO, Olga.2018.

PROPOSTA

Figura 35: Planta Baixa da Proposta



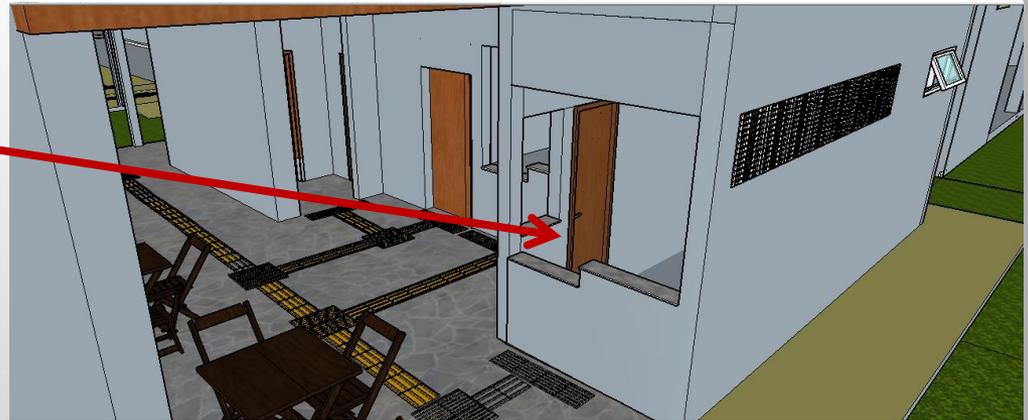
Fonte: PACHECO, Olga. 2018.

ANTES - LANCHONETE



Fonte: PACHECO, Olga.2014

DEPOIS



Fonte: PACHECO, Olga.2018

ANTES - REFEITÓRIO



Fonte: PACHECO, Olga.2014

DEPOIS



Fonte: PACHECO, Olga.2018

REFEITÓRIO E LANCHONETE



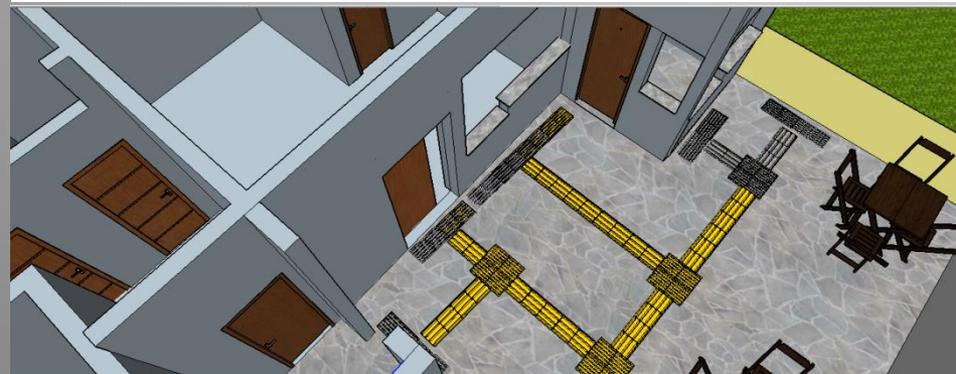
Fonte: PACHECO, Olga.2018

BANHEIRO E O CORREDOR



Fonte: PACHECO, Olga.2018

REFEITÓRIO,COPA/COZINHA,BANHEIRO DO FUNCIONÁRIO.



Fonte: PACHECO, Olga.2018

LADO LATERAL DO BANHEIRO DO FUNCIONARIO



Fonte: PACHECO, Olga.2018

ANTES – BANHEIRO DO ANEXO A



Fonte: PACHECO, Olga.2014

DEPOIS



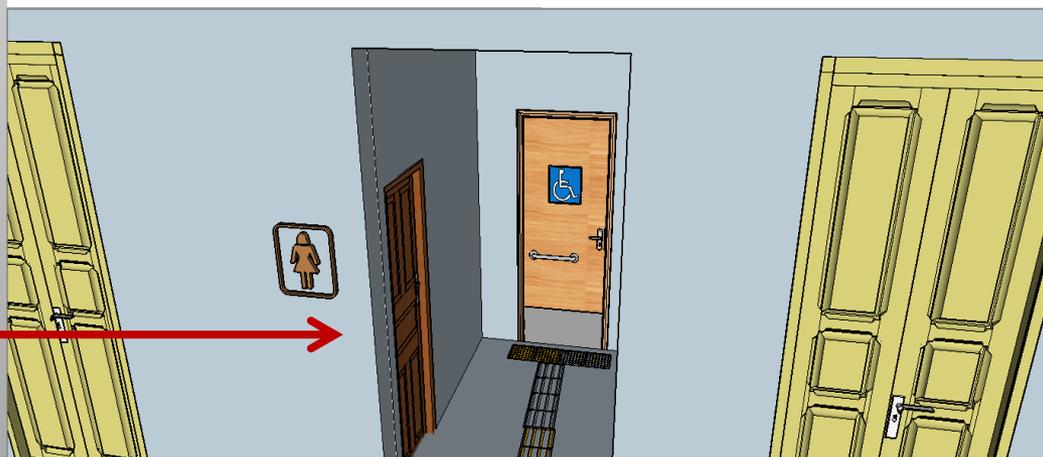
Fonte: PACHECO, Olga.2018

ANTES – BANHEIRO DO PAVIMENTO SUPERIOR



Fonte: PACHECO, Olga.2014

DEPOIS



Fonte: PACHECO, Olga.2018

ELEVADOR NO TÉRREO



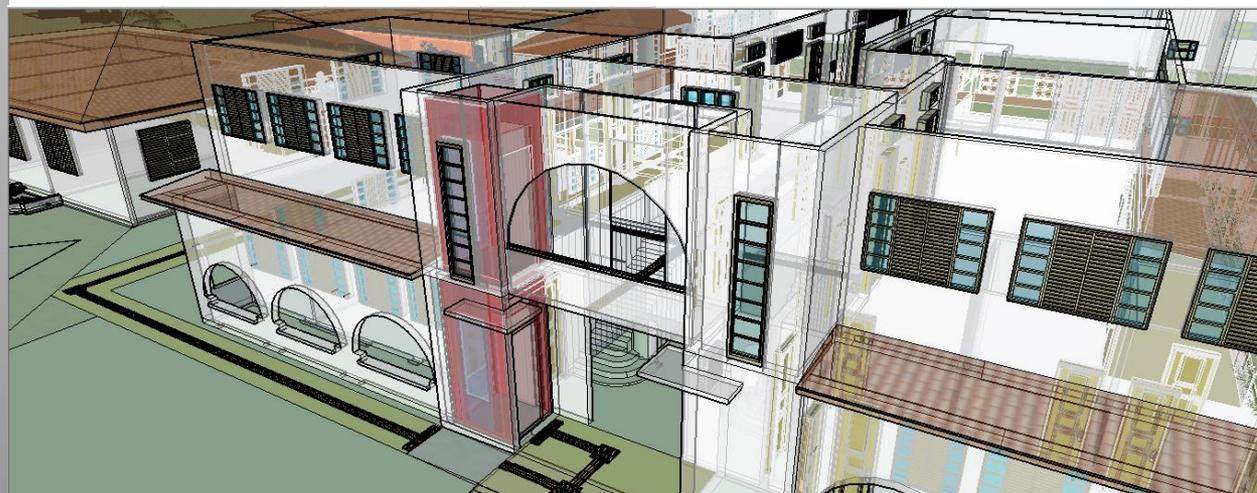
Fonte: PACHECO, Olga.2018

ELEVADOR NO PAVIMENTO SUPERIOR



Fonte: PACHECO, Olga.2018

ELEVADOR NO TÉRREO E NO PAVIMENTO SUPERIOR



Fonte: PACHECO, Olga.2018

ANTES – VÃO FECHADO DO BLOCO D



Fonte: PACHECO, Olga.2014

DEPOIS



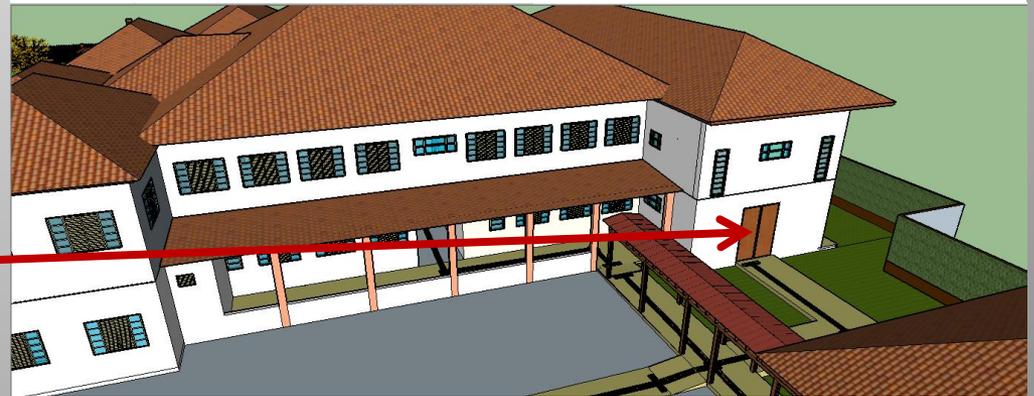
Fonte: PACHECO, Olga.2018

ANTES - VÃO FECHADO DA PORTA LATERAL



Fonte: PACHECO, Olga.2014

DEPOIS



Fonte: PACHECO, Olga.2018

ANTES – MURO



Fonte: PACHECO, Olga.2014

DEPOIS



Fonte: PACHECO, Olga.2018

ANTES



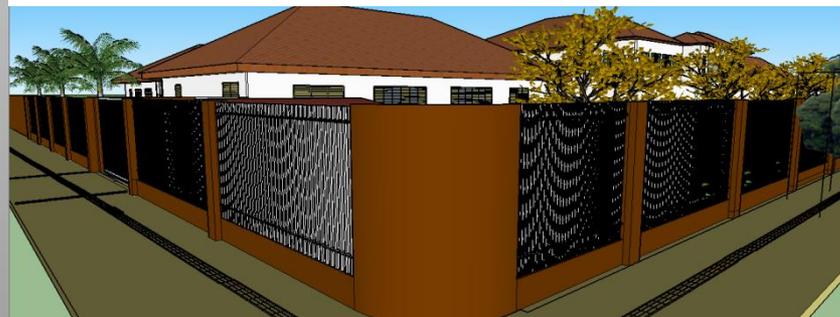
Fonte: PACHECO, Olga.2014

LADO LATERAL DO MURO



Fonte: PACHECO, Olga.2018

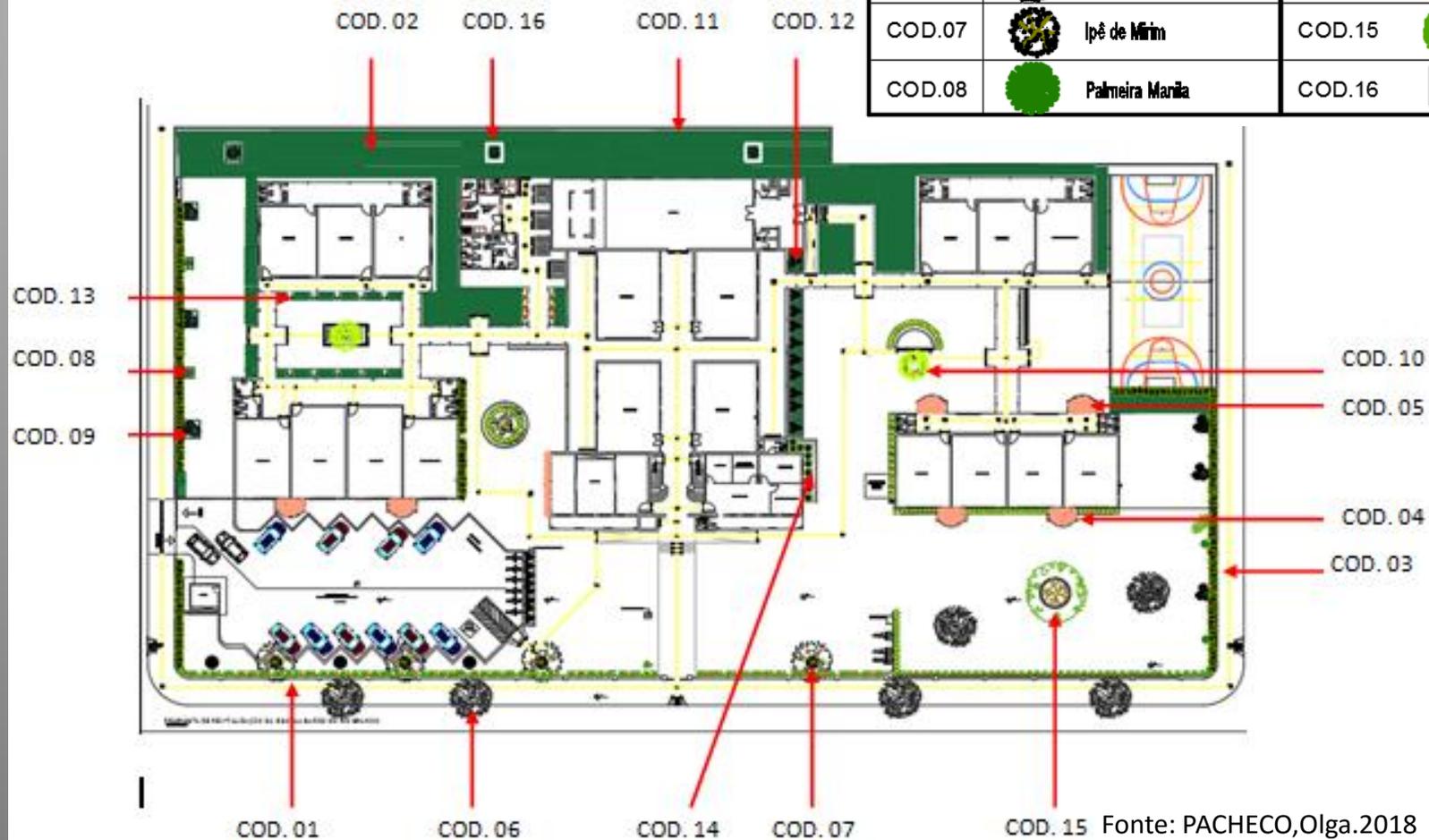
O MURO DE ESQUINA



Fonte: PACHECO, Olga.2018

LEGENDA					
COD.01		Heliônia-Papagaio	COD.09		Palmeira Cica
COD.02		Grama Esmeralda	COD.10		Árvore Nim
COD.03		Ixória vermelha	COD.11		Unha de Gato
COD.04		Vinca	COD.12		Alamanda (amarela)
COD.05		Orze Horas	COD.13		Cravo-Amarelo
COD.06		Mangueira	COD.14		Pingo de Ouro
COD.07		Ipê de Mirim	COD.15		Árvore existente (Samaíma)
COD.08		Palmeira Maniã	COD.16		Sebo Branco

Figura 36: Planta de Paisagismo



Fonte: PACHECO, Olga. 2018



Made with
VideoShow

OBRIGADA

